

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

1 Ata da **Reunião Ordinária de número 124** do Conselho Municipal de Saúde de  
2 Arapongas. Aos Oito dias do mês de Fevereiro de Dois Mil e Seis, às dezenove  
3 horas e cinqüenta e cinco minutos, nas dependências da sala de reuniões da  
4 Secretaria de Educação, localizada na Antiga Faculdade, sito à Rua das Garças n.º  
5 290, inicia-se a reunião com o Presidente Dr. Helcio Kazuhiro Watanabe  
6 cumprimentando a todos os presentes e desejando um feliz ano novo, pede  
7 desculpa pelo atraso e pergunta se há alguma dúvida com relação a ata de n.º 123.  
8 O Conselheiro Antonio Martins fala sobre os exames que constam nas linhas 137 a  
9 145 e das linhas 164 e 165 sobre a Conferência Estadual de Saúde, fala que na ata  
10 só consta que há duas pessoas que estão no Conselho Estadual de Saúde, fala  
11 também que na ata consta que foi ajudado para entrar no Conselho Estadual de  
12 Saúde, mas que na verdade a única pessoa que o ajudou foi o Conselheiro Aluiz.  
13 Continua dizendo que soube que na última reunião houve articulação para que ele  
14 ficasse fora do Conselho Estadual.  
15 O Presidente Dr. Helcio fala que ficou sabendo agora e que fica triste.  
16 O Conselheiro José Luiz pergunta se as falas não podem ser transcritas na íntegra.  
17 O Presidente Dr. Helcio fala que quando alguma fala não estiver na ata esse é o  
18 momento de acrescentar e corrigir, por isso que a ata é enviada com antecedência a  
19 todos os conselheiros.  
20 O Presidente Dr. Helcio pergunta se a plenária quer que tudo seja colocado em ata,  
21 se querem discutir.  
22 O Conselheiro Venceslau fala que às vezes a fala não vem na íntegra, portanto  
23 sugere novamente que a reunião seja gravada.  
24 Sr. Euclides Gonçalves, convidado, presente na reunião fala que foi sugestão sua a  
25 compra do aparelho gravador, que não está sendo usado, e fala também do desejo  
26 que as reuniões sejam gravadas.  
27 O Conselheiro Basílio fala que se for assim cada um tem que fazer a sua ata.  
28 O Presidente Dr. Helcio pergunta se o Conselho já dispõe do aparelho gravador.  
29 Sr. Euclides Gonçalves fala que o aparelho já existe, só acha que está com  
30 problema.  
31 O Presidente Dr. Helcio fala que a partir daí todos os comentários sejam feitos no  
32 microfone, e pergunta por quanto tempo cada conselheiro poderá fazer uso da  
33 palavra .  
34 O Conselheiro Venceslau fala que por três minutos, com direito a réplica quando o  
35 conselheiro tiver seu nome citado.  
36 O Presidente Dr. Helcio pergunta se todos estão de acordo, pede aprovação.  
37 Houve aprovação por unanimidade.  
38 Na seqüência o Presidente Dr. Helcio pergunta se há mais algum comentário com  
39 relação a ata anterior. O Conselheiro José Luis pergunta quem seriam os dois  
40 representantes de Arapongas junto ao Conselho Estadual, que o Presidente Dr.  
41 Helcio tinha falado.  
42 O Presidente Dr. Helcio fala que os dois representantes que ele sabia era Sr.  
43 Euclides Gonçalves e o Conselheiro Antonio Martins.  
44 O Conselheiro José Luiz fala que não aceita uma pessoa que está junto ao gestor  
45 ser representante do usuário.  
46 O Sr. Euclides fala que ama esse Conselho e não quer que esse Conselho fique  
47 sobre juízo, continua falando que há vários membros do Conselho ilegais, por  
48 exemplo trabalhadores junto à Secretaria de Saúde e que há representante dos  
49 usuários que não trabalham na saúde, e existem motoristas, e que se for olhar por  
50 esse prisma, esse Conselho seria desmontado. Fala que a Femopar se reuniu e por  
51 isso ele pode tomar posse na última reunião, junto com o Antonio Garcez de Neto.

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

- 52 O Conselheiro Zanatta fala que com relação ao judice ao Conselho Municipal de  
53 Saúde, isso não acontece e que o Sr. Euclides também pode pertencer a outros  
54 casos como a Irene. Fala que o enfoque é o gestor. Fala que acabar com o  
55 Conselho isso não acontece, pois as entidades substituem seus representantes.  
56 (?) Fala que o Sr. Euclides quando fosse a reuniões deveria repassar para a  
57 entidades.
- 58 O Presidente Dr. Helcio fala que como o Conselho Estadual, ele deve representar e  
59 informar o Conselho Municipal de Saúde, como foi feito. E quanto as últimas  
60 questões deve ser feito de acordo com a lei.
- 61 O Conselheiro Antonio Martins fala que na Resolução 333/03 fala que funcionários  
62 em cargo de confiança.
- 63 O Conselheiro Eucir Zanatta fala que o que está em discussão é a  
64 representatividade do Sr. Euclides junto ao Conselho Estadual.
- 65 O Presidente Dr. Helcio fala que a comissão deve fazer uma avaliação de todos os  
66 conselheiros, pois o Conselho Estadual pode vir fazer alguma averiguação.
- 67 Conselheira Maria de Lurdes fala que há mais de 03 (três) acontecem situações que  
68 é engraçado.
- 69 O Conselheiro Basílio fala que a maioria dos conselheiros que estão aqui fizeram  
70 curso em Apucarana e o supervisor disse que não existe Conselho Municipal de  
71 Saúde 100% legal, e que a paridade dos usuários é sagrado dentro de um conselho.
- 72 O Conselheiro Sr. Euclides disse que desde o 1º Conselho que entraram sabiam que  
73 havia alguma situação ilegal e ninguém se manifestou. Fala que sempre prezou pela  
74 paridade, que dentro da 16ª Regional de Saúde esse é o segundo conselho com  
75 paridade, fala que a respeita as decisões da UAMMA.
- 76 O Conselheiro José Luis fala que a Entidade (Federação da UAMMA) pediu a  
77 documentação que comprovasse seu ligamento junto ao gestor – os documentos  
78 foram encaminhados (recebidos) e para surpresa o Sr. Euclides foi empossado, por  
79 isso a indignação.
- 80 O Presidente Dr. Helcio fica triste pelo Conselheiro Antonio Martins não ter entrado  
81 para o Conselho Estadual, fala que ao invés de brigar para tirar o Sr. Euclides  
82 Gonçalves a “briga” deveria ser para o Conselheiro Antonio Martins também entrar  
83 para o Conselho Estadual. Fala que os Conselheiros são pessoas abnegadas, fala  
84 que o defeito do Conselheiro seria se omitir , que gostaria de apelar para o bom  
85 senso, pois se houver união o município sai ganhando.
- 86 O Conselheiro José Luis fala que não são contra a permanência do Sr. Euclides,  
87 mais queriam que de fato representasse o usuário.
- 88 O Conselheiro Zanatta fala sobre os três ofícios,
- 89 O Presidente Dr. Helcio fala que com relação aos três ofícios, que está disponível a  
90 lista de funcionários e a sala de reuniões, e que aguarda a resposta do ofício sobre o  
91 Programa Bolsa Família.
- 92 A Conselheira Maria Izabel fala sobre o “em tempo” e fala também sobre a volta das  
93 reuniões do Conselho para o Salão Nobre, diz que não está podendo convidar as  
94 pessoas de sua entidade para participarem das reuniões por causa das escadas.
- 95 A Conselheira Dr.ª Yvelise fala que farão as reuniões (?) no Parque dos Pássaros,  
96 justamente por causa do acesso.
- 97 O Conselheiro Antonio Martins fala também que solicitaram o carro por três vezes.
- 98 O Presidente Dr. Helcio fala que a pauta é extensa, e que estão estudando a melhor  
99 forma possível de resolução dos problemas.
- 100 A Conselheira Sandra sugere que o assunto seja colocado em pauta.
- 101 O Presidente Dr. Helcio agradece a presença dos integrantes da Santa Casa, e fala  
102 sobre o projeto encaminhado pela Irmandade Santa Casa, lê o projeto na íntegra

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

- 103 para que os Conselheiros tenham ciência, e fala sobre o ofício que consta em  
104 anexo, encaminhado pelo Provedor Dr. Elton. Pergunta se alguém deseja fazer uso  
105 da palavra.
- 106 O Provedor Dr. Elton diz que quer deixar claro que esse recurso ainda não chegou, e  
107 que virá ao Conselho quantas vezes forem necessárias, fala que uma equipe do  
108 Conselho esteve visitando a Santa Casa e pediu para que ele viesse a reunião. Fala  
109 que a Santa Casa está pagando todas as contas à vista e inclusive pagou dívida de  
110 outras provedorias. Fala também que o Pronto Socorro do hospital está em ruínas e  
111 há a necessidade de transferir para onde era o Centro Cirúrgico.
- 112 O Conselheiro Venceslau pergunta se a verba que foi aprovada pelo Conselho  
113 Municipal de Saúde já foi recebida pela Santa Casa, pois houve uma entrevista  
114 informando que a mesma verba era para construção.
- 115 Dr. Elton fala que havia privilégio de alguns médicos quanto as mercadorias doadas  
116 pela Receita Federal, que chegou a ser inquirido pelo Dr. Luis Marcelo.
- 117 O Presidente Dr. Helcio fala da honestidade do Dr. Elton, fala também da lei  
118 8.080/90, pois seria irregular usar verbas da Secretaria de Saúde para uma  
119 construção dentro de um hospital privado. E pergunta se a destinação dos  
120 equipamentos é para uso de pacientes SUS somente.
- 121 Dr. Elton fala que a destinação será conforme o Projeto.
- 122 A Conselheira Maria Izabel pergunta ao Promotor Dr. Luis Marcelo da legalidade de  
123 projetos provenientes de emendas parlamentares.
- 124 Sr. Osvaldo Damião da Irmandade Santa Casa fala que o equipamento estará lá e é  
125 incoerente, qualquer paciente que precise usará.
- 126 O Conselheiro Basílio acredita que qualquer verba enviada por políticos é para  
127 ajudar os pacientes carentes.
- 128 O Conselheiro Zanatta fala que salvo em casos de urgência.
- 129 O Conselheiro Basílio fala que na prática vai acabar sendo invertido, e atendido  
130 primeiro os pacientes particulares.
- 131 A Conselheira Cleide fala que a prioridade é o SUS.
- 132 O Presidente Dr. Helcio fala sobre onde vai ser aplicado os recursos pois já  
133 houveram situações onde foi falado que os equipamentos foram comprados com  
134 recursos SUS e depois foram usados indevidamente.
- 135 O Conselheiro Zanatta fala que a cerca de quatro reuniões foi falado sobre a  
136 terceirização, que fez um questionamento ao representante da Santa Casa e o  
137 questionamento permanece.
- 138 O Conselheiro Zanatta fala que podem solicitar uma reunião extraordinária para ver  
139 esses e outros assuntos, como a situação do São Bento.
- 140 A Conselheira Maria Izabel fala que se a verba não veio do SUS, se a Entidade  
141 quando apresentar projetos tenha a liberdade de utilizar dentro de suas prioridades,  
142 não se tratando de recursos do Ministério da Saúde.
- 143 O Promotor Dr. Luis Marcelo fala que se a emenda parlamentar for de 2.005, o  
144 exercício já está encerrado.
- 145 O Sr. Osvaldo Damião fala que a utilização dos equipamentos com certeza não será  
146 somente para pacientes SUS.
- 147 Conselheiro Zanatta....
- 148 O Provedor Dr. Elton diz para esperar a vinda dos recursos.
- 149 O Presidente Dr. Helcio pergunta se é para por em aprovação quando o recurso  
150 vier?
- 151 O Conselheiro Ângelo César fala que esse projeto é igual a aprovação da ata de  
152 medicação, que é necessário encaminhar a aprovação.
- 153 O Conselheiro Venceslau pergunta qual o prazo?

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

- 154 O Conselheiro Ângelo César fala que o quanto antes encaminhar, melhor.
- 155 O Conselheiro Venceslau fala que o Conselho precisa estudar melhor as
- 156 aprovações, prestar atenção nessas questões, fala que existe um prazo para a
- 157 documentação ser encaminhada.
- 158 A Conselheira Dr.<sup>a</sup> Yvelise fala que a aprovação deve ser feita, uma vez que o
- 159 recurso não veio ainda, é utópico.
- 160 O Conselheiro João Júnior fala que capacidade de administrar eles tem, e que está
- 161 sendo discutido um recurso que ainda não veio, que depois no momento da
- 162 utilização discute-se.
- 163 O Conselheiro Zanatta concorda com a Conselheira Dr.<sup>a</sup> Yvelise.
- 164 Sr. Euclides sugere que seja aprovado com ressalvas, uma vez que há necessidade
- 165 de urgência.
- 166 O Conselheiro Dr. Roberto fala que se tratando de verba parlamentar a Santa Casa
- 167 pode usar como quiser dentro do Projeto, pois não são contra o lucro, fala que todo
- 168 recurso que vier para a saúde é bem vindo e que caso os recursos sejam utilizados
- 169 fora do Projeto, o Ministério Público é que cobrará.
- 170 O Conselheiro Venceslau fala que não questionou o Projeto da Santa Casa.
- 171 O Sr. Osvaldo Damião fala para que o Conselho vá a Santa Casa para fiscalizar,
- 172 fazer uma visita, fazer críticas construtivas, pois as ações que estão sendo
- 173 desenvolvidas são graças aos senhores, que eles têm falhas, como todos os
- 174 hospitais. Sugere que seja aprovado e fiscalizado, quando os recursos vierem.
- 175 O Conselheiro Venceslau fala que os documentos podem ser entregues a Secretária
- 176 Executiva.
- 177 O Presidente Dr. Helcio fala que não houve solicitação de urgência da Santa Casa,
- 178 que houve recesso, como já foi solicitado e feito uma reunião extraordinária, o que
- 179 houve foi uma reunião o que houve foi uma sucessão de desencontro.
- 180 O Presidente Dr. Helcio fala que houveram solicitações de urgência tanto no caso
- 181 das medicações da Santa Casa, como da filantropia da Oncopar, fala também que o
- 182 Secretário nunca se negou a atender ninguém. Fala também que caso haja alguma
- 183 dúvida pode procurá-lo.
- 184 O Conselheiro Venceslau fala que não disse...
- 185 O Presidente Dr. Helcio pergunta se há mais alguma dúvida, ou se o projeto da
- 186 Irmandade Santa Casa pode ser aprovado.
- 187 Houve aprovação por unanimidade.
- 188 Após o intervalo o Presidente Dr. Helcio fala que gostaria de ser procurado pelas
- 189 comissões para que façam um estudo sobre os relatórios do Tribunal de contas e da
- 190 Controladoria Geral da União fala que houve orientações sobre as contratações, fala
- 191 que levou os temas para a Conferência Estadual fala dos itens principais onde todos
- 192 os profissionais que trabalham no Programa Saúde da Família sejam contratados
- 193 por concurso público, fala sobre o decreto do Agente Comunitário de Saúde onde
- 194 fala que o mesmo deve residir na mesma área. Fala que conforme já relatado em
- 195 reuniões anteriores do Conselho, há orientações do Tribunal de Contas do Estado,
- 196 que tem visto na Conferência, e hoje a contrapartida municipal é maior que os
- 197 recursos vindos da união, que o decreto é inconstitucional, pois não dá para fazer
- 198 um concurso local, continua falando que a situação de Arapongas não difere de
- 199 outras cidades.
- 200 O Conselheiro Zanatta pergunta quanto o município recebe do Programa Saúde da
- 201 Família.
- 202 O Presidente Dr. Helcio fala que o município recebe cerca de R\$ 280.000,00,
- 203 continua dizendo que se chegou no limite, que deverá ser acertado os horários de
- 204 todos os profissionais, fala também sobre os funcionários do S.P.A 24 Horas que

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

205 naquele momento foi de consenso a contratação dos funcionários da forma como  
206 estão contratados hoje, contudo essa situação também é irregular, e os funcionários  
207 terão que ser contratados por concurso público. Há ainda uma terceira situação que  
208 são os funcionários da Equipe de Combate à Dengue, que também deverão ser  
209 concursados. Para os funcionários do SPA 24 Horas deve ser aberto concurso  
210 público estatutário. Já o concurso para profissionais de programas especiais devem  
211 ser encaminhados à Câmara Municipal de Vereadores, para a criação de funcionário  
212 público que trabalhe no regime CLT, para que ao final do programa os mesmo sejam  
213 demitidos. É uma orientação do Tribunal de Contas do Estado, que é um órgão  
214 maior, está colocando essa situação para discussão junto ao Conselho para não por  
215 em risco todas as verbas que o município recebe. Fala que essa situação ainda vai  
216 passar na bipartite e na tripartite e são cerca de duzentos mil profissionais ACSs no  
217 país.

218 O Conselheiro Antonio Martins fala que o decreto esta indo contra ..., onde foi falado  
219 que no Programa Saúde da Família não seria mexido.

220 O Conselheiro Zanatta fala que isso não será de imediato, que quando fizer o  
221 concurso isso não será de pronto, mais diluído.

222 O Presidente Dr. Helcio fala que com relação a eleição é referente as eleições  
223 municipais e que no próximo mês deverá haver concurso para dengue e SPA 24  
224 Horas, fala também que no momento de criação do SPA 24 Horas a situação não foi  
225 inteiramente pensada.

226 A Conselheira Sandra fala que gostaria de discutir, se for o caso, o caso dos  
227 profissionais concursados, que recebem cerca de R\$ 200,00 menos que os  
228 profissionais do PSF, que estão sendo penalizados primeiro antes de resolver o  
229 problema, como um todo pois se faltar o profissional toda a comunidade sofre, fala  
230 que existem outras enfermeiras na mesma situação.

231 O Presidente Dr. Helcio fala que houve uma recomendação em especial do Tribunal  
232 de Contas onde fala que existem profissionais do concurso que recebem  
233 complemento via APMI, fala que essa situação de complementação é característica  
234 só de Arapongas, fala da EC 19, onde a princípio se tratava de profissionais médicos  
235 e que depois foi complementado, de forma que os horários de trabalho não sejam  
236 compatíveis, os profissionais concursados (rede) devem trabalhar 30 horas  
237 semanais. Fala também da situação dos médicos da rede, pois também estão  
238 irregulares, mais são CLT, menos grave que RPA.

239 O Conselheiro Zanatta fala que um vínculo pelo concurso e outro contrato  
240 terceirizado.

241 O Presidente Dr. Helcio fala que pelo concurso os profissionais precisam trabalhar  
242 04 horas, e 08 horas pelo Programa Saúde da Família, para manter médico 08 horas  
243 nas unidades.

244 O Conselheiro Zanatta fala que não haveria necessidade de médicos por 08 horas.

245 O Presidente Dr. Helcio fala que é lei, que estudou o resultado da auditoria, fala que  
246 essa forma de trabalho não foram criadas por essa gestão. Que havia necessidade  
247 de ter um motivo maior para a regularização, que as situações que foram criadas  
248 para o S.P.A 24 Horas e Equipe de Combate à Dengue terão de ser consertadas.

249 A Conselheira Maria Izabel fala que é ano eleitoral e os programas podem acabar e  
250 muitos municípios podem quebrar.

251 O Presidente Dr. Helcio fala que o TCE deu prazo para regularizar, de acordo com  
252 as prioridades, grave, gravíssimo....

253 O Conselheiro Basílio pergunta se o atendimento vai mudar.

254 O Presidente Dr. Helcio fala que será de acordo com a lei.

255 O Conselheiro Basílio fala que o PSF não funciona.

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

- 256 O Presidente Dr. Helcio fala que há municípios fazendo concurso para pagar R\$  
257 5.000,00 que é um acréscimo muito grande.
- 258 A Conselheira Dr.<sup>a</sup> Lybia fala que o município já entra hoje com mais de 50% de  
259 contrapartida.
- 260 O Conselheiro Basílio fala para contratar médicos para de fato trabalhar.
- 261 O Presidente Dr. Helcio fala que o médico tem que trabalhar 08 horas.
- 262 O Conselheiro Antonio Martins fala que boa parte das unidades não tem médico, e  
263 que nesta data foi a uma unidade que está atendendo agendamento do dia 29.
- 264 O Presidente Dr. Helcio fala que na situação de hoje existem 29 médicos, fala que  
265 em janeiro saíram 5 médicos e que em fevereiro devem sair mais 04, devido as  
266 irregularidades. Fala que mesmo pagando R\$ 5.000,00 será difícil encontrar  
267 profissionais para trabalhar por 08 horas.
- 268 O Conselheiro Zanatta fala da necessidade de aumentar o salário do enfermeiro,  
269 devido à isonomia salarial, equiparação.
- 270 O Presidente Dr. Helcio fala que da forma que ele falou ele quer aumentar todos os  
271 salários, o que inviabiliza.
- 272 A Conselheira Maria Izabel fala que se for fazer uma discussão...
- 273 A Conselheira Dr.<sup>a</sup> Lybia fala que vai começar do zero, com abertura de concurso,  
274 quem quiser vai fazer.
- 275 O Conselheiro Basílio fala das filas que começam as 04 horas da manhã.
- 276 A Conselheira Dr.<sup>a</sup> Lybia fala que infelizmente não conseguem não ter filas, pois as  
277 consultas são feitas como no consultório particular, são eletivas , pois urgência e  
278 emergência são atendidas no SPA 24 Horas.
- 279 O Presidente Dr. Helcio vê um futuro difícil, pois terá que legalizar a situação, o que  
280 com o apoio do Prefeito, provavelmente se consiga manter 20 equipes, e se fr fazer  
281 isonomia salarial isso cairia para cerca de 15 equipes, que partindo para esse tipo  
282 de discussão, inviabiliza o PSF.
- 283 O Conselheiro Antonio Alves sugere a criação de um hospital municipal
- 284 O Presidente Dr. Helcio fala que é um problema para todo o país.
- 285 A Conselheira Sandra pergunta qual comissão que deve discutir o assunto.
- 286 O Presidente Dr. Helcio responde que será a comissão de Controle e Avaliação.
- 287 A Conselheira Maria Izabel pergunta de material para estudar.
- 288 O Conselheiro Basílio fala que é uma situação de saúde melhor para o município.
- 289 O Presidente Dr. Helcio fala que tem que residir no município, para trabalhar, caso  
290 passe no concurso.
- 291 O Conselheiro Salvador fala que tem profissionais que só porque moram perto se  
292 acham a “dona do ambiente”, fala do problema da ACD – auxiliar de consultório  
293 dentário, que virou uma bola de neve e até dois enfermeiros saíram.
- 294 O Presidente Dr. Helcio fala da dificuldade de se contratar profissional para trabalhar  
295 naquele local.
- 296 O Conselheiro Zanatta fala que esse assunto provavelmente constará em próxima  
297 reunião, talvez extraordinária.
- 298 A Conselheira Sandra fala sobre o Plano Municipal de Saúde.
- 299 O Presidente Dr. Helcio fala que o Plano está passando por revisão e solicita o  
300 trabalho da Comissão de Controle e Avaliação.
- 301 O Presidente Dr. Helcio fala como informes sobre o Sr. Antonio Garces de Novaes  
302 Neto, que passou a ser Conselheiro Estadual, deseja felicidades ao mesmo.
- 303 O Sr. Antonio Garcez de Novaes Netto fala que está a disposição de todos os  
304 conselheiros, que trará tudo que for possível para o município, veio para se  
305 apresentar e aproveita o momento para agradecer ao Secretário Dr. Helcio, pela  
306 postura ética do atual do Secretário, fala que pretende sempre apresentar os autores

## Conselho Municipal de Saúde

### Arapongas-Pr

307 dos projetos, que quer deixar tudo bem transparente, pelos farmacêuticos vai lutar  
308 para que conheçam o controle social, o objetivo é defender o usuário.

309 O Presidente Dr. Helcio fala que mantém então que existem 2 conselheiros de  
310 Arapongas junto ao Conselho Estadual.

311 O Conselheiro José Luis agradece as palavras do Sr. Neto.

312 O Presidente Dr. Helcio fala sobre a informatização, fala que na primeira etapa cinco  
313 equipes estarão sendo informatizadas, lembra que depois do sistema totalmente  
314 implantado os usuários devem receber a medicação em casa, provavelmente até  
315 julho o sistema deverá estar implantado.

316 A Conselheira Sandra fala também que já estão se preparando para fazer  
317 treinamento para os ACSs, com a finalidade de melhorar o atendimento.

318 O Presidente Dr. Helcio passa a palavra ao Sr Euclides, para seus informes.

319 Sr. Euclides fala que de 27 a 30 de março haverá a 3ª Conferência de Trabalho e  
320 Gestão em Saúde, mas que os conselheiros precisam de ajuda do município, apesar  
321 das passagens aéreas terem sido liberadas, fala também que caso os conselheiros  
322 queiram ir de ônibus, precisam solicitar a Marlene (Conselho Estadual de Saúde).  
323 Fala também que o relatório de gestão foi aprovado com ressalvas, o que não  
324 significa que não foi aprovado, significa que o assunto específico será discutido  
325 depois.

326 A Conselheira Dr. Lybia fala aos conselheiros que caso tenham sugestões para  
327 acabar com as filas, nas postos de saúde, para que procurem a coordenação do  
328 PSF.

329 Presidente Dr. Helcio encerra a reunião agradecendo a todos pela presença. Nada  
330 mais havendo a tratar, eu Lucimara Moreira Cardoso lavrei a presente Ata, que  
331 depois de lida e aprovada será assinada por mim e demais interessados.